MovA-SE

Movimento pelo Avanço da Sustentabilidade & ESG

Carta de Constituição e Compromisso Público do Coletivo MovA-SE

Avançar sempre pelo desenvolvimento sustentável, pela democracia e pela vida

Brasil, 3 de novembro de 2026

Nós, organizações signatárias, representantes de diferentes setores da sociedade civil, do ambiente empresarial, da academia, de institutos, fundações, associações e redes, tornamos pública a constituição do Coletivo MovA-SE: Movimento pelo Avanço para a Sustentabilidade e ESG.

O movimento nasce da necessidade de ampliar a articulação entre organizações que, embora possuam diferentes áreas de atuação, compartilham um propósito maior em comum: manter o caminho de transformação rumo ao desenvolvimento sustentável e garantir que avanços sociais, ambientais, econômicos, democráticos e institucionais construídos ao longo de décadas não sejam enfraquecidos ou abandonados.

Nossa atuação tem como principal referência nacional a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, fundamento do Estado Democrático de Direito e da garantia dos direitos individuais, sociais, políticos e ambientais. A Constituição estabelece, entre seus fundamentos e objetivos, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, o pluralismo político, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, o desenvolvimento nacional, a redução das desigualdades e a promoção do bem de todos.

Nesse sentido, não pode haver desenvolvimento sustentável sem democracia, respeito às instituições, participação social, liberdade de expressão, acesso à informação e possibilidade de acompanhamento das decisões públicas pela sociedade.

A liberdade jornalística e o exercício livre, independente e responsável do jornalismo são condições essenciais para a democracia. A imprensa contribui para informar a sociedade, investigar fatos de interesse público, fiscalizar governos e organizações, ampliar o debate e dar visibilidade a diferentes grupos sociais. Defender a liberdade de imprensa significa também se posicionar contra a censura, a intimidação, a violência e as tentativas de limitar indevidamente o trabalho de jornalistas e veículos de comunicação.

A valorização da vida orienta nossa atuação. Isso envolve a defesa da dignidade e dos direitos humanos, a proteção das pessoas e das comunidades, o combate à fome, à pobreza, à violência e às desigualdades, bem como o cuidado com os ecossistemas, a biodiversidade e as condições ambientais necessárias à vida das gerações presentes e futuras.

Vivemos um período marcado pelo agravamento das mudanças climáticas, pelo aumento das desigualdades, pela pressão sobre os recursos naturais, pela

circulação de desinformação e por questionamentos aos mecanismos democráticos, científicos e institucionais. Diante desse cenário, retroceder em direitos, políticas, normas, compromissos, indicadores ou mecanismos de transparência pode gerar consequências para a sociedade, para as empresas, para o meio ambiente, para a democracia e para as futuras gerações.

Os debates recentes sobre transparência climática, divulgação de informações de sustentabilidade e responsabilidade empresarial reforçaram a necessidade dessa mobilização. Esses debates foram um dos estímulos para a articulação do coletivo, mas não representam seu único campo de atuação.

O Coletivo MovA-SE nasce para acompanhar e atuar diante de diferentes situações que possam comprometer o desenvolvimento sustentável, a democracia, a liberdade, os direitos constitucionais e a valorização da vida no Brasil.

Nossa atuação também está fundamentada na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Partimos do entendimento de que o desenvolvimento econômico deve estar associado à redução das desigualdades, à proteção ambiental, à responsabilidade empresarial, à transparência, à participação social e ao respeito aos direitos fundamentais.

O Coletivo MovA-SE constitui-se como um ecossistema multistakeholder ancorado em organizações. Seu propósito não é substituir as entidades participantes nem retirar sua autonomia. O objetivo é estabelecer uma agenda comum, reunir conhecimento, ampliar a capacidade de mobilização e criar condições para que as organizações atuem conjuntamente quando identificarem oportunidades de melhorar os impactos positivos que cada participante deste movimento produz e atuar para que riscos de retrocesso sejam eliminados.

As organizações signatárias assumem o compromisso de:

- Defender a Constituição Federal, o Estado Democrático de Direito, a cidadania, os direitos humanos e o funcionamento independente e harmônico das instituições democráticas;
- Valorizar e proteger a vida, a dignidade humana, a diversidade e os direitos das gerações presentes e futuras;
- Defender a liberdade de expressão, a liberdade jornalística, o acesso à informação e o exercício independente e responsável do jornalismo;
- Acompanhar propostas, decisões, normas e políticas que possam representar retrocessos sociais, ambientais, econômicos, democráticos ou institucionais;

- Produzir e divulgar posicionamentos fundamentados em dados, evidências, conhecimento científico, responsabilidade e diálogo com os diferentes setores da sociedade;
- Defender a transparência, a prestação de contas e a continuidade dos compromissos sociais, ambientais, climáticos e institucionais assumidos por governos, empresas e organizações;
- Articular ações junto aos poderes públicos, aos órgãos reguladores, às empresas, à academia, à sociedade civil e aos meios de comunicação;
- Mobilizar suas redes, associados, empresas, profissionais e parceiros em torno de agendas convergentes;
- Valorizar e divulgar organizações que mantenham ou ampliem voluntariamente seus compromissos, mesmo diante de eventuais reduções das exigências legais ou regulatórias;
- Combater a desinformação por meio do acesso a fontes confiáveis, do conhecimento científico, da educação, da transparência e da comunicação responsável;
- Comunicar temas complexos de maneira acessível, contribuindo para que a sociedade compreenda os impactos das decisões tomadas;
- Trabalhar para que o desenvolvimento sustentável avance sem deixar pessoas, comunidades ou territórios para trás.

O coletivo adotará uma governança de rede, com coordenação central leve e execução distribuída. Cada organização manterá sua identidade, suas políticas internas e sua autonomia institucional. Os posicionamentos públicos indicarão claramente quais organizações aderiram a cada manifestação. A decisão de uma organização de não participar de uma ação específica não impedirá que as demais atuem.

Nos primeiros 90 dias de funcionamento formal, o Coletivo Mova-se compromete-se a aprovar seu acordo de governança, definir uma agenda anual com prioridades comuns, instituir um protocolo de resposta a situações urgentes e apresentar sua primeira ação pública conjunta.

Não pretendemos ser apenas mais um espaço de debate. Nossa proposta é transformar convergências em posicionamentos, articulações e ações concretas. Nossos resultados serão acompanhados e comunicados publicamente, permitindo avaliar não somente quantas organizações participam, mas quais avanços foram protegidos ou produzidos por essa atuação conjunta.

Defender a ausência de retrocessos não significa impedir o debate, a divergência ou a revisão de políticas públicas e normas. A divergência faz parte da democracia. Significa exigir que as mudanças respeitem a Constituição, sejam

transparentes, fundamentadas em evidências, avaliadas quanto aos seus impactos e discutidas com a sociedade.

Significa reconhecer que direitos, liberdades, instituições democráticas e avanços sociais e ambientais não podem ser abandonados sem justificativa, participação social, responsabilidade e prestação de contas.

Pela democracia, pela liberdade, pela valorização da vida e pelo desenvolvimento sustentável. Avançar sempre, sem retrocessos e sem deixar ninguém para trás.

Queremos mexer com quem está quieto ou fora de um movimento coletivo que busque o desenvolvimento sustentável como força para a prosperidade de nossa sociedade. Esta carta representa também uma oportunidade para que outras organizações comprometidas com esses princípios se aproximem, participem e contribuam para a construção dessa agenda. Por isso convidamos para a ação: MovA-SE!

Organizações fundadoras signatárias:

- ABCR – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPTADORES DE RECURSOS
- ABRAPS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROFISSIONAIS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- AKATU - POR UM CONSUMO CONSCIENTE
- CAPITALISMO CONSCIENTE BRASIL
- CIVI-CO – HUB DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL
- GIFE – GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS
- INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL
- INSTITUTO SUSTENTABILIDADE BRASIL
- SISTEMA B BRASIL